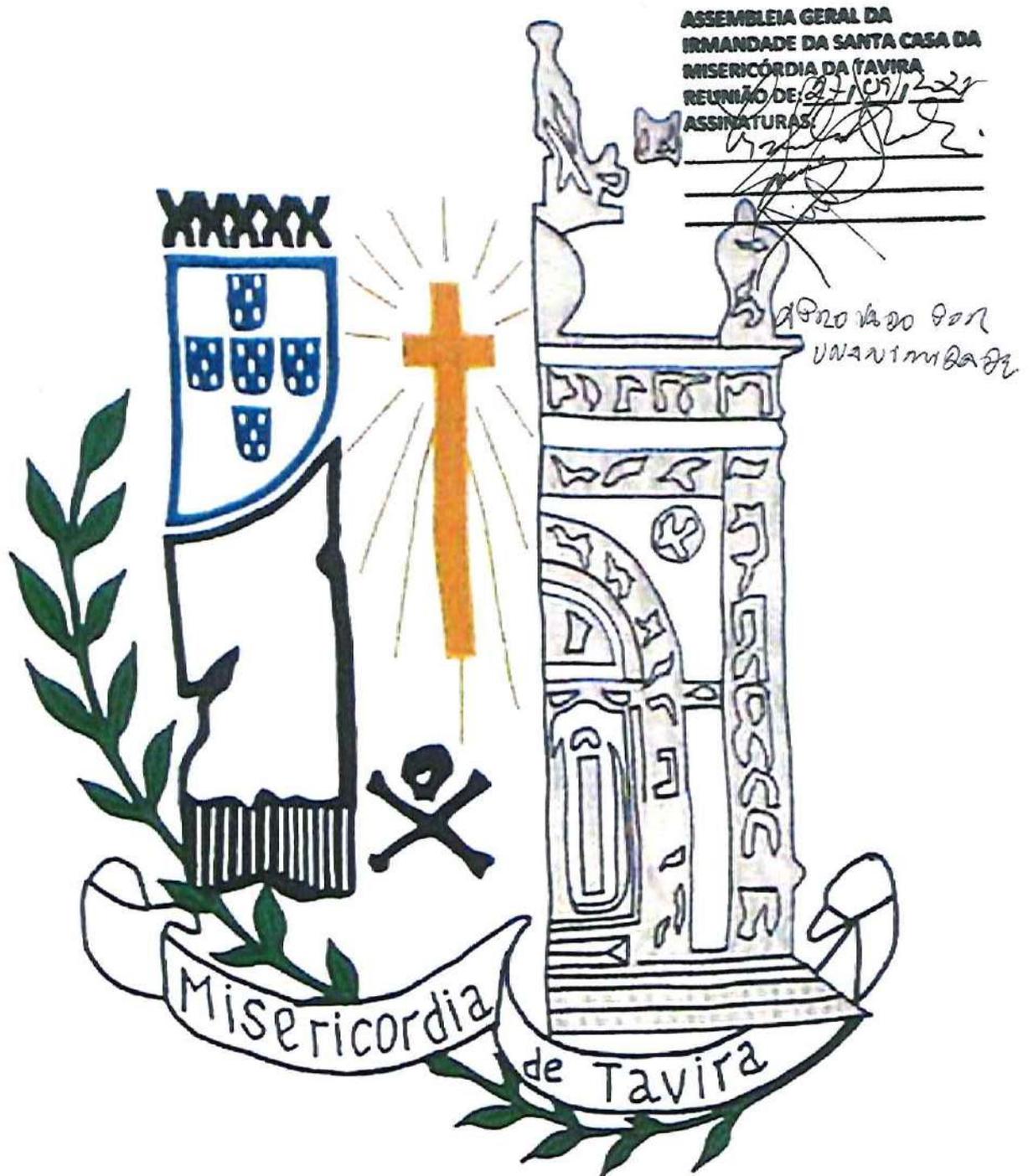


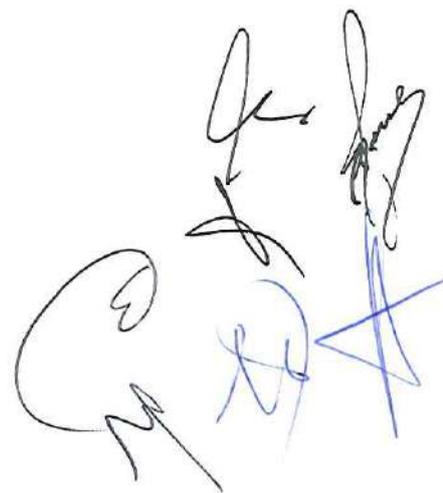
RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2020



Índice

- Membros dos Órgãos Sociais
- Convocatória da Assembleia Geral
- Relatório da Mesa Administrativa
 - Introdução
 - Sector Social Solidário e Pandemia
 - Atividades Desenvolvidas
 - Recursos Humanos
 - Situação Económica e Financeira
 - Perspetivas e Cenários para 2021
 - Proposta de Aplicação dos Resultados
 - Referências Finais
- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração de Resultados das Valências
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Variações nos Fundos Patrimoniais
- Anexo
- Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
- Certificação Legal das Contas

Handwritten signatures in black and blue ink, likely representing the signatories of the report.

**MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS RESPONSÁVEIS
PELA GERÊNCIA DE 2020**

Mesa da Assembleia Geral

- **PRESIDENTE** – LEONARDO ANTÓNIO GONÇALVES MARTINS
- **VICE PRESIDENTE** – JOÃO PEDRO CONCEIÇÃO RODRIGUES
- **VOGAL** – RITA ALEXANDRA SIMÃO DA SILVA OLIVEIRA MARIA

Mesa Administrativa

- **PROVEDOR** – PEDRO MANUEL DO NASCIMENTO
- **VICE PROVEDOR** – JOSÉ MANUEL MADEIRA GUERREIRO
- **SECRETÁRIO** – ELSA MARIA SIMAS CORDEIRO
- **TESOUREIRO** – RUI MANUEL ROCHA HORTA
- **VOGAL** – RUI MANUEL CONCEIÇÃO PEREIRA

Conselho Fiscal:

- **PRESIDENTE** – ÂNGELA MARIA FAUSTINO
- **VICE-PRESIDENTE** – CARLOS ALBERTO VIEIRA VIEGAS
- **VOGAL** – JOSÉ FILIPE FARRAJOTA ROSA



ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA



Santa Casa da Misericórdia de Tavira
Instituição fundada em 1498

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea b) do n.º 2 do Artigo 22º e, do n.º 1 do Artigo 23º do Compromisso, convoco a Assembleia Geral, para sessão ordinária, a realizar no dia 27 de Setembro de 2021, pelas 16 horas e 30 minutos, no Auditório do Clube de Tavira, situado na Rua da Liberdade n.º 23, em Tavira, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

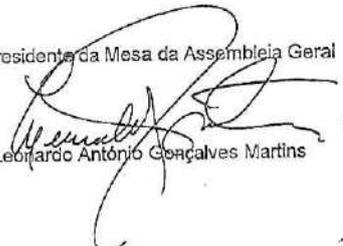
1. Análise, discussão e votação sobre o Relatório de Gestão e Contas de 2020 e parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse colectivo.

Não se encontrando presente à hora indicada a maioria do número legal dos Irmãos, a Assembleia Geral funcionará, de acordo com o disposto no n.º 1 do Artigo 24º, trinta minutos depois, com qualquer número de presenças.

Informa-se que é necessário manter o distanciamento social e, cumprir as normas em vigor da Direcção Geral de Saúde, pelo que, o uso de máscara é obrigatório.

Tavira, 10 de setembro de 2021.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral


Leonardo António Gonçalves Martins

NIPC: 501 281 800 Tel.: 281 323 955 Fax: 281 326 427 E-mail: scmtavira@mail.telepac.pt
Rua da Atalala n.º 5, Apartado 33 8800-378 Tavira

RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA

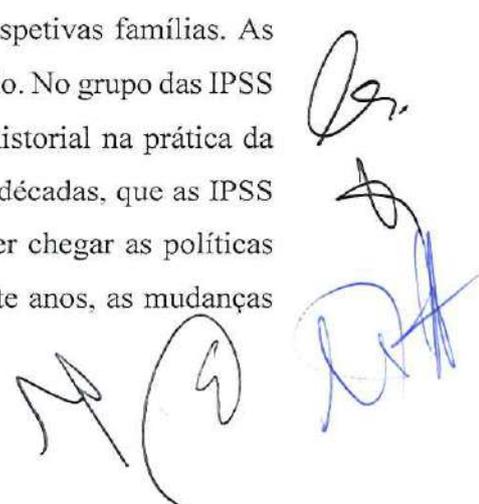
1 | Introdução

Compete à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Tavira (SCMT), nos termos artigo 27º, nº1, alínea e) do Compromisso, “*elaborar o Relatório de Atividades e contas do Exercício do ano anterior, a fim de serem submetidos a parecer do Conselho Fiscal e deliberação da Assembleia Geral*”. Nestes termos, e em conformidade com as normas contabilísticas que regulam a prestação de contas no setor social não lucrativo, vem a Mesa Administrativa apresentar o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2020.

2 | Sector Social Solidário e Pandemia

O setor social solidário tem uma importância estratégica no país. A sua missão - *concretizar os objetivos de solidariedade social* - estão consagrados no artigo 63º da Constituição da República Portuguesa e na Lei nº 4/2007, de 16 de janeiro – Lei de Bases do Sistema de Segurança Social, cujo artigo 31º estabelece que: *os princípios e linhas de orientação da ação social se concretizam, designadamente, através de intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos.*

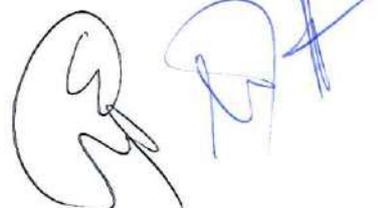
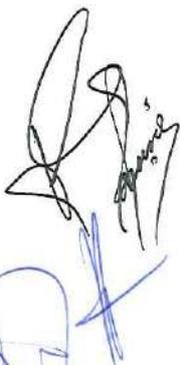
O setor social solidário, composto por diferentes entidades – associações, fundações, misericórdias, mutualidades e cooperativas, entre outras – trabalha, de facto, em grande proximidade com os cidadãos, utentes e respetivas famílias. As IPSS constituem o principal subsector do sistema social solidário. No grupo das IPSS destacam-se as misericórdias, organizações com um longo historial na prática da solidariedade e ajuda aos que mais precisam. Há já algumas décadas, que as IPSS se tornaram um dos principais parceiros do Estado para fazer chegar as políticas sociais às pessoas, famílias e comunidades. Nos últimos vinte anos, as mudanças



ambientais, económicas, tecnológicas e sociais foram acontecendo a um ritmo tão rápido, que exigiu uma adaptação constante das organizações em todos os setores – público, empresarial e social solidário. O setor social solidário foi-se habituando a criar a dinâmica necessária para responder rapidamente a novos desafios sociais, apesar das suas fragilidades, sobretudo a nível de recursos financeiros. Era esta a realidade vivida pelas IPSS em geral, no início de 2020. No caso das misericórdias, grupo ao qual a SCM Tavira pertence, o cenário global era este: instituições muito sólidas, algumas seculares, implantadas em todo o território nacional, conhecedoras da realidade social em todas as zonas do país (continente e ilhas), recursos humanos experientes e focados na missão solidária, prontos para enfrentar desafios, sempre ao lado das populações para lhes prestar o apoio social adequado.

Quando entrámos em 2020, já sabíamos que na China, um país longínquo, havia surgido um novo vírus da família dos *Coronaviridae*, o SARS-CoV-2. Embora a doença por ele causada, designada COVID-19, pudesse ser fatal, continuámos todos a fazer a nossa vida com as rotinas habituais. No final de fevereiro o vírus já tinha entrado em Itália e causava efeitos devastadores. Alguns dias depois, assinalava-se a primeira vítima mortal no nosso país e isso preocupou-nos. A 11 de março a OMS declarava a Covid-19 como situação de pandemia e, dois dias depois, Portugal declarou o primeiro estado de emergência e o país ficou confinado. Tinha acabado de acontecer uma rutura repentina e inesperada que nos deixou em estado de choque.

No momento em que se revê este relatório (agosto de 2021) Portugal prepara-se para começar o desconfinamento de forma gradual, após ter vivido já este ano uma terceira vaga, a mais catastrófica em número de mortes e pessoas infetadas, tendo colocado os serviços de saúde em colapso emergente. Já se completou um ano de pandemia, durante o qual as IPSS começaram a escrever um novo capítulo da sua história, que ainda não terminou. Em março de 2020 nenhuma IPSS estava verdadeiramente preparada para enfrentar o que foi acontecendo a seguir: necessidade de proteger trabalhadores, utentes e famílias, suspender algumas respostas sociais, mudar processos internos, teletrabalho, reformular horários e turnos, reorganizar e motivar as equipas, reforçar a ajuda alimentar às famílias, etc. Existem hoje alguns estudos disponíveis que comprovam os excelentes resultados,



conseguidos através do trabalho e esforço desenvolvidos pelas IPSS, para minimizar os efeitos da pandemia.

O presente Relatório de Gestão e Contas da SCM Tavira, relativo ao exercício findo em 31-12-2020, faz uma abordagem transversal a vários temas da gestão estratégica e operacional da instituição, com destaque para as análises económica e financeira.

3 | Atividades Desenvolvidas

A SCM Tavira manteve em funcionamento todas as suas respostas sociais durante o exercício de 2020, muito embora com encerramentos pontuais de algumas valências, no cumprimento integral da legislação que regulou o estado de emergência e confinamento. A média de utentes está representada no quadro seguinte:

Respostas Sociais	Nº Utentes
Creche "O Pinóquio"	45
Creche "A Boneca"	41
Jardim de Infância "O Pinóquio"	72
Jardim de Infância "A Boneca"	51
Jardim de Infância "O Girassol"	24
Cantinas Sociais	*
Lar Major Castro Sousa	54
Lar de S. José	25
Centro de Dia Major Castro Sousa	20

*Em 2020 foram servidas 7.129 refeições, das quais, 5.890 apoiadas pela Segurança Social e 1.239, durante o quarto trimestre, no âmbito do protocolo celebrado com o Município de Tavira.

4 | Recursos Humanos

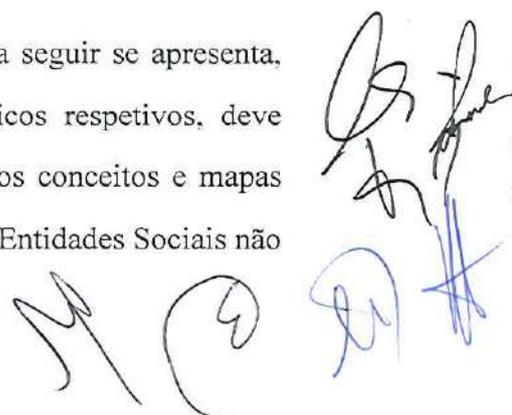
É comum afirmar-se que as pessoas são o capital mais valioso de qualquer organização. Em organizações dedicadas à prestação de serviços, o valor dos recursos humanos é considerado ainda mais crítico. A SCM Tavira, é uma entidade prestadora de serviços, mas com uma característica muito especial - prestamos serviços sociais em grande proximidade com os utentes. Estes serviços, quer sejam na área de infância e juventude, quer no apoio a idosos, ou no apoio às famílias, têm características bastante específicas. Exigem conhecimentos, atitudes, esforços e comportamentos humanos da parte dos funcionários, que não estão ao alcance de qualquer pessoa.

Em 2020 a pandemia representou para todos nós, dirigentes e funcionários, a prova mais difícil a que já tínhamos sido submetidos ao serviço da instituição. A proteção dos nossos utentes, sem dúvida uma grande prioridade, teve que começar pela proteção dos nossos trabalhadores. De outra forma, face à proximidade que mantêm com os utentes no seu trabalho diário, teríamos uma situação dramática, como aconteceu noutras instituições do país. Na SCM Tavira gerimos bem esse desafio, graças a uma equipa experiente, focada nas pessoas e revelando grande humanismo, o que com a ajuda da «Mão de Deus» permitiu que não tivesse sido infectado qualquer um dos nossos utentes.

A pandemia não terminou ainda e a Mesa Administrativa vai continuar a dar prioridade total à proteção dos funcionários, sabendo que ao agir assim está a proteger também os utentes e toda a comunidade exterior que se relaciona com a instituição.

5 | Situação Económica e Financeira

Como nota prévia às análises económica e financeira que a seguir se apresenta, visando uma melhor compreensão dos mapas contabilísticos respetivos, deve referir-se que as contas estão estruturadas de acordo com os conceitos e mapas previstos no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades Sociais não



Lucrativas (SNC-ESNL) o qual entrou em vigor no ano de 2012, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. As alterações mais importantes introduzidas pelo SNC e pela Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) foram: a introdução de um novo plano de contas, uma nova estrutura de apresentação das demonstrações financeiras e a aplicação de novas normas de contabilidade, designadas por Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). Serão apresentados dois tipos de análise: a económica e a financeira.

Análise económica:

O principal objetivo da análise económica é perceber se a instituição revela capacidade para criar resultados positivos. Esta capacidade pode ser avaliada através da diferença entre o total de rendimentos e o total de gastos em cada ano. A tabela seguinte - *Resultados* - mostra essa análise, relativa aos dois últimos anos. Verifica-se em 2020 um crescimento nos resultados líquidos de cerca de 255%, a que faremos referência neste relatório.

Resultados

	(Euros)	
	2020	2019
Total de rendimentos	2.557.000€	2.383.000€
Total de gastos	2.314.000€	2.289.000€
Resultados líquidos	243.000€	94.000€

A discriminação de todos os rendimentos e gastos ocorridos em 2020 e 2019 pode ser observada no mapa de demonstração de resultados líquidos (DRL), no final deste relatório, o Resultado Operacional foi de 73.572,77€ (positivo), o que acrescido ao valor resultante da verba do Justo Valor, atinge o resultado líquido de 243.000€, assinalando um crescimento fora do comum. Se observarmos a próxima tabela – *Rendimentos (desagregação)* - que descreve os rendimentos segundo a sua

origem, constata-se que a principal razão da melhoria ocorrida em 2020 adveio do aumento dos “subsídios à exploração” e “outros rendimentos e ganhos”.

Rendimentos (desagregação)

	(Euros)	
	2020	2019
Serviços prestados	992.000€	1.052.000€
Subsídios à exploração	1.140.000€	964.000€
Aumentos do justo valor	167.000€	167.000€
Outros rendimentos e ganhos	258.000€	200.000€
Totais	2.557.000€	2.383.000€

A rubrica “outros rendimentos e ganhos”, na tabela acima, inclui: rendimentos suplementares (igrejas e outros), rendas, correções de anos anteriores e donativos.

A tabela seguinte inclui apenas *rendimentos operacionais*. Isto é, retirou-se na tabela anterior a rubrica “rendimentos por aumentos do justo valor”, que constitui um ganho específico originado pela revalorização dos edifícios efetuada em 2013, sem qualquer ligação à gestão operacional das atividades. Verifica-se assim, através da tabela, que, na perspetiva operacional, os rendimentos cresceram 174.000€ em 2020. É um aspeto bastante relevante, tanto mais por se tratar de um ano de pandemia, que originou novos gastos e o encerramento temporário de algumas respostas sociais.

Rendimentos operacionais

	(euros)	
Rendimentos	2020	2019
Serviços prestados	992.000€	1.052.000€
Subsídios à exploração	1.140.000€	964.000€
Outros rendimentos e ganhos	258.000€	200.000€
Totais	2.390.000€	2.216.000€

Na tabela seguinte apresentam-se os *gastos* suportados em 2020, comparados com o ano anterior.

Gastos

Gastos	(euros)	
	2020	2019
Custo das matérias consumidas	188.000€	175.000€
Fornecimentos e serviços externos	297.000€	320.000€
Gastos com o pessoal	1.713.000€	1.675.000€
Outros gastos e perdas	33.000€	36.000€
Gastos de depreciação	69.000€	72.000€
Juros e gastos suportados	14.000€	12.000€
Total	2.314.000€	2.290.000€

Verifica-se um aumento global dos gastos no montante de 24.000€. Trata-se de um crescimento mínimo, diríamos até, nunca antes verificado. Assinala-se, desde logo, o reduzido acréscimo nos gastos com pessoal, no total de 38.000€. Nos fornecimentos e serviços externos importa também referir a redução de 23.000€, considerando os novos gastos que foi necessário realizar, como por exemplo, artigos de higiene e equipamentos de proteção individual.

A combinação do aumento de rendimentos, antes assinalado, com a contenção dos gastos, permitiu obter um crescimento global de 255% nos resultados líquidos de 2020, que representa o total de 149.000€, comparativamente com o ano anterior.

Análise financeira:

Através da análise financeira procura-se medir a capacidade da SCM Tavira para solver atempadamente os seus compromissos financeiros, a curto e longo prazo. O balanço, uma das peças financeiras incluída no final deste relatório, constitui o

instrumento fundamental para essa análise. A tabela seguinte mostra uma *síntese dos balanços nos anos 2020 – 2019*.

Síntese dos Balanços 2020 – 2019

Rubricas	2020	2019
Ativo não corrente	5.407.000€	5.421.000€
Ativo corrente	297.000€	294.000€
<i>Total do ativo</i>	<u>5.704.000€</u>	<u>5.715.000€</u>
Fundos patrimoniais	5.215.000€	4.971.000€
<i>Total dos fundos patrimoniais</i>	<u>5.215.000€</u>	<u>4.971.000€</u>
Passivo não corrente	0€	0€
Passivo corrente	489.000€	744.000€
<i>Total do passivo</i>	<u>489.000€</u>	<u>744.000€</u>
<i>Total dos fundos patrimoniais + passivo</i>	<u>5.704.000 €</u>	<u>5.715.000 €</u>

O total do balanço em 2020 reduziu em 11.000€. Essa descida foi originada pelo “ativo não corrente”, constituído pelos ativos fixos e propriedades de investimento. Significa que as depreciações foram superiores aos investimentos realizados no ano. É um valor pouco significativo, que não causa uma preocupação especial.

No “ativo corrente” manteve-se um valor total muito idêntico ao ano anterior. Nos “fundos patrimoniais” verifica-se uma melhoria substancial, no valor de 244.000€, cuja origem reside no resultado líquido de 2020. Quanto ao “passivo corrente”, observa-se uma descida de 255.000€, que traduz uma excelente evolução. As dívidas a fornecedores reduziram cerca de 45%. As dívidas por financiamentos também apresentam redução.

Para se perceber qual a tendência que determinada instituição revela, em termos de liquidez da sua tesouraria a curto prazo, constitui prática corrente comparar o rácio

de cobertura do passivo corrente pelo ativo corrente (ativo corrente / passivo corrente) em dois ou mais anos consecutivos. Na tabela seguinte apresenta-se a evolução nos últimos cinco anos: 2016 a 2020.

Rácio “ativo corrente / passivo corrente”

2020	2019	2018	2017	2016
60%*	51%	44,8%	45,5%	59,3%

*O rácio tem vindo a melhorar nos últimos anos. Se a SCM Tavira conseguir manter esta tendência, os problemas de tesouraria começarão a ser ultrapassados, sem necessidade de recorrer a novos financiamentos nos próximos anos.

6 | Perspetivas e Cenários para 2021

Habitúamo-nos, desde o início da Covid-19, a um léxico específico que acabámos por incorporar no nosso dia a dia. Tornou-se habitual usar as palavras: incerteza, cenários, resiliência, teletrabalho, *lay-off*, recuperação, novo normal, próximo normal, confiança, esperança, “a luz ao fundo túnel”, entre outras.

Recorremos agora à palavra *cenários*, que faz parte desse vocabulário pandémico, para traçar uma perspetiva sobre o que poderá ser a vida da SCM Tavira neste ano de 2021. Naturalmente que as atividades da instituição dependerão da evolução da pandemia, para a qual as entidades competentes e os especialistas continuarão a traçar cenários. A capacidade da SCM Tavira para enfrentar os próximos desafios estará associada a outro termo pandémico, este usado em larga escala – *resiliência*. Resiliência poderá ser definida como: *a capacidade de recuperar de uma situação difícil, adaptar-se à mudança e continuar a enfrentar situações adversas*. A utilização do conceito é abrangente e aplica-se a situações muito distintas: podemos querer referir a capacidade de resiliência demonstrada por uma pessoa, por uma família, uma comunidade, uma organização, um sistema, a resiliência de um país, de uma região ou continente, etc.

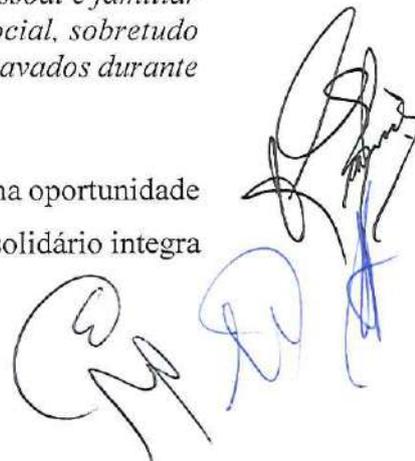
Ao associarmos os dois termos – *cenários e resiliência* – é muito natural que nos recordemos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a “bazuca” europeia como ficou conhecido. De facto, é quase impossível refletir sobre o futuro do setor social solidário sem lhe associar o PRR, documento que tem, aliás, ocupado os noticiários e artigos de jornais nas últimas semanas.

O Plano de Recuperação e Resiliência Português (PRR) inclui 36 reformas e 75 investimentos estruturantes, que o governo pretende concretizar até 2026. O valor total ultrapassa os 16.000M€ (M = milhões), sendo 13.944M€ destinados a subsídios e 2.699M€ para aplicar em empréstimos. Os investimentos e as respostas aos desafios estruturais estão organizados em três dimensões: *resiliência, transição climática e transição digital*. A dimensão resiliência tem 9 componentes, onde serão adotadas 20 reformas e implementados 43 investimentos. Esta dimensão concentra 61% do montante alocado a Portugal no âmbito do Instrumento de Recuperação e Resiliência. A dimensão resiliência inclui a **componente 3 – respostas sociais**, cujos objetivos são: *reforçar, qualificar e inovar as respostas sociais dirigidas às crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência ou incapacidade e famílias*. O total desta componente perfaz 583M€ e inclui o montante de 417M€, destinado à **nova geração de equipamentos e respostas sociais para a 1ª infância, pessoas idosas e pessoas com deficiência**. Este investimento prevê diversos objetivos: requalificar a rede de equipamentos e respostas sociais e alargar essa rede ao nível da infância, pessoas idosas e pessoas com deficiência. Os principais executores no terreno serão as *instituições do setor social e solidário*, com o qual serão contratualizadas parcerias, conforme está previsto no PRR.

Algumas das grandes metas definidas para a Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais (NGERS) são:

...melhoria das condições de vida dos cidadãos e respetivas famílias...promoção da natalidade, do envelhecimento ativo e saudável, da inclusão e promoção da autonomia e da conciliação entre atividade profissional e a vida pessoal e familiar e a coesão social e territorial...prevenção da solidão/isolamento social, sobretudo das pessoas idosas e pessoas com deficiência ou incapacidades, agravados durante o período de pandemia...

O PRR, se vier a ser executado com eficácia e transparência, será uma oportunidade única para o país iniciar a recuperação já em 2021. O setor social e solidário integra



e tem um papel crucial nessa recuperação. A SCM Tavira, que irá continuar na linha da frente a prestar apoio diário a cerca de 400 utentes e respetivas famílias, quer integrar as parcerias com o Estado, previstas no PRR, e participar na recuperação direcionada para um *próximo normal* que todos ambicionamos.

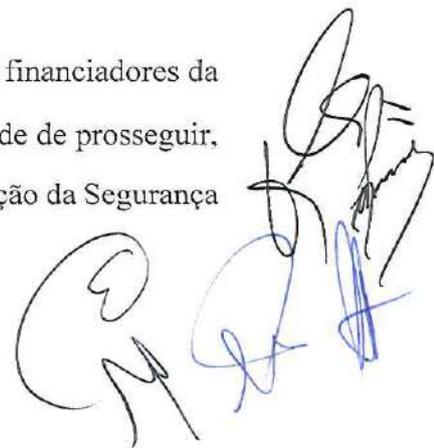
7 | Proposta de Aplicação dos Resultados

Propõe-se que o resultado líquido positivo obtido no exercício de 2020, no montante de 242.740,82€, seja transferido em 2021 para a conta de resultados transitados.

8 | Referências Finais

Ao concluir este Relatório de Gestão relativo à atividade do Exercício de 2020, a Mesa Administrativa quer expressar um profundo agradecimento e apreço às muitas pessoas e entidades, que de forma direta ou indireta a apoiaram na concretização dos objetivos fixados. Não podemos deixar de assinalar a dedicação, profissionalismo e humanismo solidário, demonstrados por toda nossa equipa de recursos humanos, ao longo deste ano tão exigente, que mudou as nossas vidas. Muito obrigado a todos!

- A todos os colaboradores da SCM Tavira pelo empenho e elevado profissionalismo demonstrados;
- Aos utentes e famílias, pela confiança que demonstraram nos serviços da SCM Tavira;
- Aos irmãos da SCM Tavira pelo apoio, interesse e colaboração manifestados;
- Aos fornecedores pela atitude de parceria que revelaram;
- Às instituições de crédito pelo relacionamento que mantiveram com a SCM Tavira;
- A todas as entidades públicas, na qualidade de parceiros e financiadores da SCM Tavira, sem as quais a instituição não teria viabilidade de prosseguir, das quais queremos realçar o apoio, colaboração e boa relação da Segurança



Social (Centro Distrital de Faro), da Câmara Municipal de Tavira e do I.E.F.P. – Instituto de Emprego e Formação Profissional, com esta entidade;

- Aos doadores, empresas e particulares, que ajudaram a SCM Tavira a atenuar as dificuldades financeiras;
- Aos restantes órgãos sociais, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, pela lealdade institucional e apoio contínuo manifestados.

Tavira, 18 de agosto de 2021.

A Mesa Administrativa

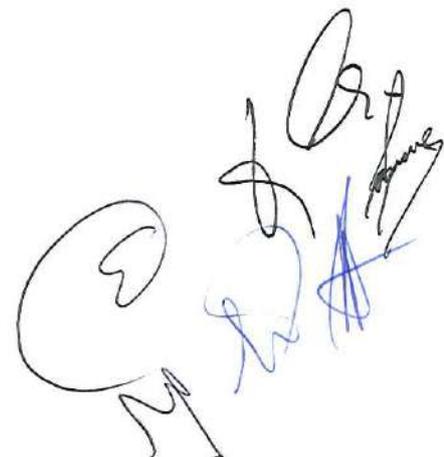
- **PROVEDOR** – PEDRO MANUEL DO NASCIMENTO

- **VICE PROVEDOR** – JOSÉ MANUEL MADEIRA GUERREIRO

- **SECRETÁRIO** – ELSA MARIA SIMAS CORDEIRO

- **TESOUREIRO** – RUI MANUEL ROCHA HORTA

- **VOGAL** – RUI MANUEL CONCEIÇÃO PEREIRA

Handwritten signatures in black and blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be the names of the members of the administrative board mentioned in the text above.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

Demonstração de Resultados por Natureza

Demonstração dos Resultados das Valências

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Anexo



Balanço

A cluster of handwritten signatures in black and blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be official approvals or signatures.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2020	31-12-2019
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3 a) b); 5	4.137.731,28	4.153.953,26
Bens do património histórico e cultural		1.255.355,00	1.255.355,00
Investimentos financeiros		13.732,37	11.810,78
		5.406.818,65	5.421.119,04
Ativo Corrente			
Inventários	3 c); 6	6.097,10	6.306,78
Créditos a receber	3 d)	179.060,50	185.168,10
Estado e outros entes públicos		1.595,06	8.051,76
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associa- dos/membros		16.629,90	14.561,90
Outros ativos correntes	3 e)	61.218,47	16.299,22
Diferimentos	3 f)	10.148,06	9.862,53
Caixa e depósitos bancários	3 g)	22.400,76	53.654,04
		297.149,85	293.904,33
Total do ativo		5.703.968,50	5.715.023,37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3 h)	1.136.619,97	1.136.619,97
Resultados transitados	3 h)	1.678.546,81	1.563.938,23
Excedentes de revalorização	3 h)	1.426.448,88	1.446.637,71
Outras variações nos fundos patrimoniais	3 h) 11	730.495,87	729.125,36
Resultado líquido do período		242.740,82	94.419,75
Total do fundo de capital		5.214.852,35	4.970.741,02
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Diferimentos	10	0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3 i)	60.118,58	109.233,96
Estado e outros entes públicos	3 k)	38.944,29	41.196,94
Financiamentos obtidos	3 j)	113.592,94	129.444,87
Diferimentos	10	2.456,80	167.645,13
Outros passivos correntes	3 l)	274.003,54	296.761,45
		489.116,15	744.282,35
Total do passivo		489.116,15	744.282,35
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.703.968,50	5.715.023,37

O Contabilista Certificado

Francisco José Simões Pinto

Inscrito na OCC com o nº 4387

A Mesa Administrativa

Demonstração de Resultados por Natureza

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones, located in the bottom right corner of the page.

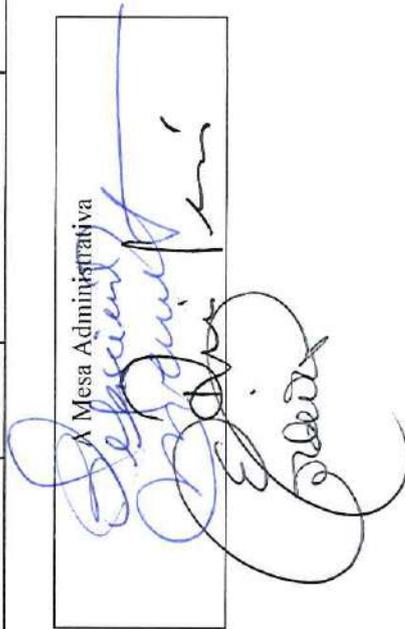
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	7	991.766,25	1.051.603,23
Subsídios, doações e legados à exploração	8	1.139.479,82	964.473,49
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-188.098,36	-174.830,69
Fornecimentos e serviços externos	9	-296.879,09	-319.632,13
Gastos com o pessoal	10	-1.712.955,61	-1.675.335,07
Aumentos/reduções de justo valor		167.427,23	167.422,00
Outros rendimentos e ganhos		258.090,31	200.384,59
Outros gastos e perdas		-32.543,43	-35.830,95
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		326.287,12	178.254,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 a)	-69.402,90	-72.232,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		256.884,22	106.021,72
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-14.143,40	-11.601,97
Resultado antes de impostos		242.740,82	94.419,75
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		242.740,82	94.419,75

O Contabilista Certificado

Francisco José Simões Pinto



A Mesa Administrativa



Demonstração de Resultados das Valências

Handwritten signatures in black and blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be initials or names.

Respostas Sociais	Gastos	Rendimentos	Resultado Líquido
Creche Pinóquio	214.103,02	246.071,38	31.968,36
Creche Boneca	195.347,89	207.992,57	12.644,68
J. I. Pinóquio	330.822,61	343.887,81	13.065,20
J. I. Boneca	254.966,89	220.311,01	-34.655,88
J. I. Girassol	85.901,86	117.205,45	31.303,59
CAT S. José	3.238,35	1.120,36	-2.117,99
Cantinas Sociais	22.866,08	23.284,63	418,55
Lar Major Castro Sousa	737.116,80	831.491,55	94.374,75
Lar S. José	305.013,77	411.020,12	106.006,35
Centro Dia Major Castro Sousa	164.645,51	154.378,74	-10.266,79
	2.314.022,78	2.556.763,62	242.740,82

O Contabilista Certificado

Francisco José Simões Pinto

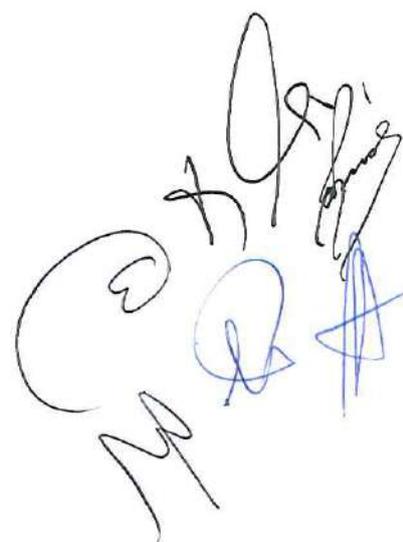
Inscrito na OCC com o nº 4387

A Mesa Administrativa

[Handwritten signature in blue ink]
[Handwritten signature in black ink]

[Handwritten signature in black ink]

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A collection of handwritten signatures in black and blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be official approvals or signatures of individuals.

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	PERÍODO
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.019.050,19	1.070.845,61
Pagamentos a fornecedores		436.699,27	460.865,34
Pagamentos ao pessoal		1.159.245,45	1.113.173,09
Caixa gerada pelas operações		-576.894,53	-503.192,82
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		664.751,10	596.749,17
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		87.856,57	93.556,35
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-24.584,52	-70.563,31
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-24.584,52	-70.563,31
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		40.000,00	25.997,61
Outras operações de financiamento		470.000,00	444.005,08
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-530.451,70	-443.618,17
Juros e gastos similares		-3.039,89	-3.475,34
Outras operações de financiamento		-71.033,74	-8.839,65
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-94.525,33	14.069,53
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-31.253,28	37.062,57
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		53.654,04	16.591,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período		22.400,76	53.654,04

O Contabilista Certificado

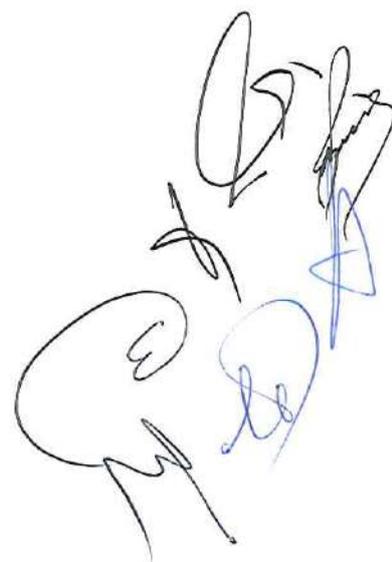
Francisco José Simões Pinto

Inscrito na OCC com o nº 4387

A Mesa Administrativa

The image shows several handwritten signatures in blue ink over a rectangular stamp area. The text 'A Mesa Administrativa' is printed at the top of the stamp. The signatures are stylized and appear to be of the board members.

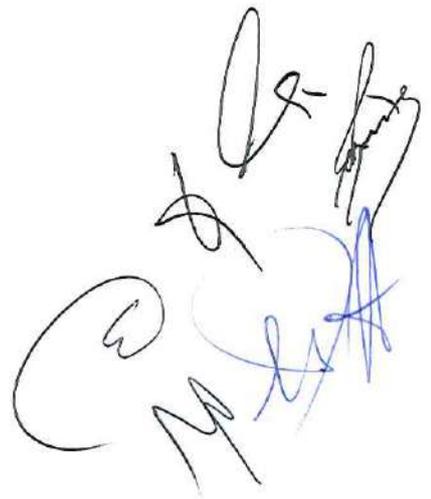
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name.

Ano 2020 DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe										TOTAL Fundos Patrimon.
	Fundos	Exc. téc.	Re- ser	Result. Transit.	Ajust- acti- vos financ	Exced. de revaloriz.	Outras variações f. patrim.	Resultado líqu. do período	Total		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (1/1/2020)	1.136.619,97		0,00	1.563.938,23		1.446.637,71	729.125,36	94.419,75	4.970.741,02	4.970.741,02	4.970.741,02
Transfêrencia de Result. do Exercicio Anterior para Res. Transitados											
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				94.419,75				-94.419,75	0,00	0,00	0,00
Realização do exced. de revaloriz. de activ fixos tangíveis e intangíveis				20.188,83		-20.188,83					
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais				114.608,58		-20.188,83	-6.186,26	-94.419,75	-6.186,26	-6.186,26	-6.186,26
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								240.740,82	240.740,82	240.740,82	240.740,82
RESULTADO EXTENSIVO											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados							7.556,77		7.556,77	7.556,77	7.556,77
Outras operações									0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N (31/12/2020)	1.136.619,97		0,00	1.678.546,81		1.426.448,88	730.495,87	240.740,82	5.212.852,35	5.212.852,35	5.212.852,35

Ano 2019 DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										TOTAL Fundos Patrimon.
	Fundos	Exc. téc.	Reser	Result. Transit.	Ajust acti- vos fi- nanc	Exced. de revaloriz.	Outras variações f. patrim.	Resultado líqu. do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (1/1/2019)	1.136.619,97		0,00	1.436.258,45		1.466.826,54	735.311,62	107.490,95	4.882.507,53		4.882.507,53
Transferência de Result. do Exercício Anterior para Res. Transitados				107.490,95				-107.490,95	0,00		0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				20.188,83		-20.188,83					
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais				127.679,78		-20.188,83	-6.186,26	-107.490,95	-6.186,26		-6.186,26
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								94.419,75	94.419,75		94.419,75
RESULTADO EXTENSIVO											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											0,00
Subsídios, doações e legados											0,00
Outras operações											0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (31/12/2019)	1.136.619,97		0,00	1.563.938,23		1.446.637,71	729.125,36	94.419,75	4.970.741,02		4.970.741,02

Anexo



Handwritten signatures in black and blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be initials or names.

ANEXO (As quantias estão expressas em Euros, exceto quando indicado de outra forma)

1. Identificação da entidade

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Sede: Rua da Atalaia, nº 5 – Apartado 33, 8800 – 378 Tavira

Natureza da atividade: Prestação de serviços sociais de apoio à infância, juventude, família e idosos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

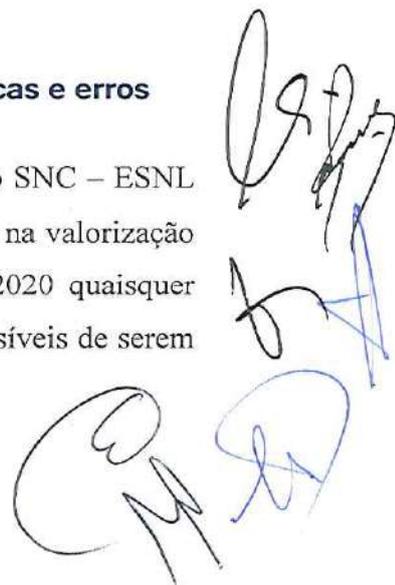
Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- Para além das alterações estruturais inerentes à primeira adoção do SNC – ESNL ocorrida em 2012 pela SCM Tavira e da mudança ocorrida em 2013 na valorização dos edifícios e propriedades de investimento, não ocorreram em 2020 quaisquer outras alterações às políticas, estimativas contabilísticas ou erros passíveis de serem reportados na presente Nota.



Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a SCM Tavira adotou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes no regime da normalização contabilística para as ESNL (Anexo II do Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março);
- A NCRF específica para o Sector não Lucrativo.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

a. Ativos fixos tangíveis

- Os Ativos Fixos Tangíveis referem-se aos bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo e estão valorizados ao custo de aquisição, com exceção para o grupo dos edifícios o qual, a partir de 2013, passou a estar mensurado do justo valor;
- Os Ativos Fixos Tangíveis são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso e durante o período de vida económica esperada. As taxas de amortização estão definidas tendo em vista amortizar totalmente os bens até ao fim da sua vida útil esperada e são as seguintes:

	Taxas	Vida útil
Edifícios e outras construções	2%	50 Anos
Equipamento de alojamento de utentes, didático, médico-hospitalar e outro	16,66%	6 Anos
Equipamento Informático	20%	5 Anos
Equipamento de transporte	20%	5 Anos
Equipamentos de valor inferior a 1.000 Euros	100%	1 Ano

As taxas evidenciadas no quadro foram estabelecidas anteriormente à introdução do SNC-ESNL em 2012. Como tal, verifica-se nalguns casos algum desalinhamento em relação às taxas atuais (Portaria nº 94/2013), como por exemplo a taxa relativa a equipamento informático. Esse desalinhamento é pouco relevante, face aos valores

envolvidos e à natureza social da instituição. Em 2020 deu-se continuidade ao processo de melhoria no mapa de amortizações. Os bens adquiridos no ano estão codificados e sofreram depreciações de acordo com a Portaria nº 94/2013. Gradualmente será regularizada a situação de anos anteriores.

O gasto com depreciações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

b. Propriedades de investimento

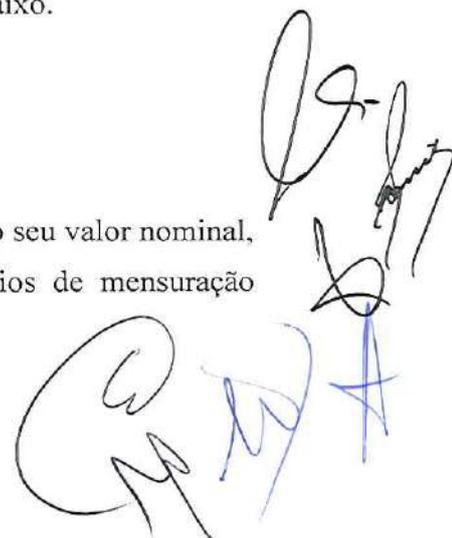
- A conta “ativos fixos tangíveis” inclui, nos termos da portaria nº 220/2015, o valor relativo às Propriedades de Investimento. Estas, são constituídas por um conjunto de edifícios, propriedade da SCM Tavira, que preenchem os requisitos gerais definidos na NCRF 11: destinam-se à obtenção de rendas ou à valorização do património. Não se destinam ao fornecimento de bens e serviços ou finalidades administrativas. Esta classe de ativos passou, a partir de 2013, a ser valorizada de acordo com o método de revalorização. A contabilização de depreciações anuais relativas às propriedades de investimento cessou a partir de 2013, de acordo com as normas definidas para o método de revalorização.

c. Inventários

- Os inventários incluem as matérias-primas e subsidiárias destinadas à prestação dos serviços, que constituem a missão da SCM Tavira – apoio à infância, juventude, família e idosos. O valor dos inventários em 31/12/2020, evidenciado no balanço, inclui para além das matérias-primas (géneros alimentares) também ativos biológicos – árvores de fruto, como adiante se demonstrará. Os inventários estão valorizados ao custo de aquisição, ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

d. Clientes e Utentes

- As contas a receber de Clientes e Utentes são reconhecidas pelo seu valor nominal, aquando do reconhecimento inicial, de acordo com os critérios de mensuração estabelecidos para a Prestação de Serviços.



e. Outras contas a receber

- As restantes contas a receber encontram-se valorizadas ao custo estabelecido na contratualização de protocolos, apoios e acordos de cooperação.

f. Diferimentos/Periodizações

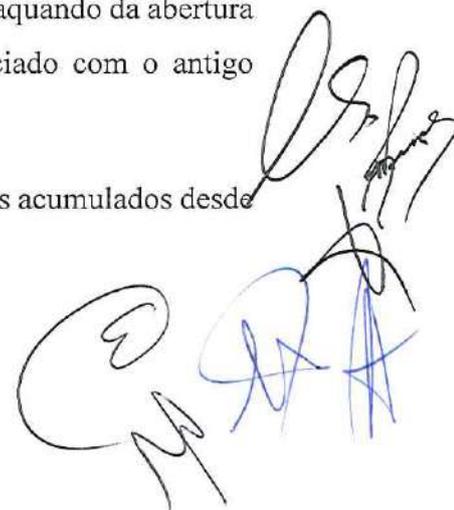
- Os diferimentos são valorizados ao custo, apurado através de fatura ou documento equivalente.
- Representa o valor dos rendimentos já contratualizados e a reconhecer em anos seguintes.
- As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

g. Caixa e depósitos bancários

- Os montantes incluídos em caixa e depósitos bancários englobam as rubricas – caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

h. Fundos patrimoniais

- 1) **Fundos** – a rubrica reflete o valor do Fundo Social originado aquando da abertura do sistema de contabilidade digráfica na SCM Tavira, iniciado com o antigo PCIPSS;
- 2) **Resultados transitados** – esta rubrica representa os resultados acumulados desde que existe contabilidade digráfica na SCM Tavira;



3) **Excedentes de revalorização** – resultam da revalorização efetuada em 2013 na classe de edifícios segundo o método do justo valor. Em 2020 procedeu-se à transferência da parcela de amortizações relativa aos edifícios revalorizados, desta conta para a conta 5699 – Transferência de Excedentes de Revalorização, nos termos das normas contabilísticas.

4) **Outras variações nos fundos patrimoniais** – englobam os valores relativos a subsídios ao investimento e as doações.

e. Fornecedores - As contas a pagar a fornecedores são mensuradas ao custo e estão registadas pelo seu valor nominal.

f. Financiamentos obtidos – de instituições de crédito

- Engloba os saldos credores das diversas subcontas da conta 251, que traduzem a dívida da instituição por financiamentos obtidos em instituições de crédito.

g. Estado e outros entes públicos

- Os saldos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

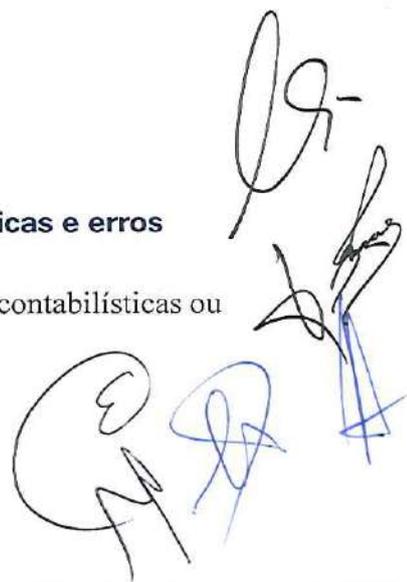
h. Outras contas a pagar

- Estão englobados valores relativos às seguintes rubricas:

- Fornecedores de investimentos;
- Credores por acréscimos de gastos – remunerações a liquidar;
- Credores por acréscimos de gastos – fornecimentos e serviços a liquidar;
- Outros devedores e credores;

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- Não ocorreram em 2020 quaisquer alterações às políticas, estimativas contabilísticas ou erros passíveis de serem reportados na presente Nota.



5. Ativos fixos tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis estão desagregados no quadro seguinte, onde se comparam os valores de 2020 com o ano anterior.

	(milhares de euros)	
	2020	2019
Bens do património histórico, artístico e cultural	1.255	1.255
Edifícios e outras construções	2.304	2.284
Equipamento básico	445	435
Equipamento de transporte	160	160
Equipamento administrativo	135	131
Outros ativos fixos	58	58
Total dos ativos fixos	4.357	4.162
Depreciações acumuladas	994	925
Valor líquido dos ativos fixos	3.363	3.398

6. Inventários

- Relativamente aos inventários, a SCM Tavira seguiu as regras fixadas na NCRF respetiva. Incluem as matérias-primas e subsidiárias (géneros alimentares) destinadas à prestação dos serviços, que constituem a missão da SCM Tavira – apoio à infância, juventude, família e idosos.

Em 31/12/2020 os valores dos inventários, mensurados ao custo de aquisição, eram os seguintes:

	(milhares de euros)
Matérias-primas: géneros alimentares	4€
Ativos biológicos – árvores de fruto	2€
Total	6€

7. Rédito

- A SCM Tavira reconhece o rédito proveniente da prestação de serviços com base no ponto 12.7 da NCRF-ESNL: “quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado com a transação deve ser reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.”

- O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual é determinada por acordo entre a SCM Tavira e os clientes/utentes dos serviços.

Quadro comparativo do rédito

	(milhares de euros)	
	2020	2019
Matrículas e mensalidades de utentes	992	1.048
Quotizações	4	4
Totais	996	1.051

8. Subsídios e outros apoios

- O reconhecimento dos subsídios monetários e não monetários é realizado nos termos do ponto 14.1 da NCRF-ESNL. Assim, tal reconhecimento só é efetuado quando existe segurança:

- a) que a SCM Tavira cumprirá as condições associadas aos subsídios;
- b) que os subsídios serão efetivamente recebidos.

- Os Subsídios do Estado e de outros Entes Públicos constituem a principal fonte de fundos da SCM Tavira.

Quadro comparativo dos subsídios e outros apoios

	(milhares de euros)	
	2020	2019
Subsídios da segurança social	999	877
Subsídios da educação	27	0
Subsídios da autarquia	56	53
Subsídios do IEFP	39	12

Subsídios de outras entidades	17	19
Totais	1.138	972

9. Empregados, órgãos diretivos e gastos com pessoal

- a. Durante o ano de 2020 o número médio de empregados da SCM Tavira foi de 120. O valor total contabilizado em gastos com pessoal foi de 1.712.956 €, que inclui a estimativa com subsídios de férias e mês de férias a liquidar no ano seguinte, cujo direito foi adquirido em 2020 de acordo com a legislação respetiva. Aquele valor inclui também as remunerações pagas a estagiários no âmbito do protocolo formalizado com o IEFP.
- b. O número de membros dos órgãos diretivos foi:
- Mesa Administrativa: 6 (seis)
 - Conselho Fiscal: 3 (três)
 - Mesa da Assembleia Geral: 2 (dois)
- c. Nenhum dos órgãos diretivos recebe qualquer remuneração pelo desempenho do respetivo cargo.

10. Diferimentos

- A revalorização das propriedades de investimento realizada em 2013 originou um ganho por aumento do justo valor. Nas contas de 2013 relatou-se essa operação, referenciando a decisão tomada quanto ao diferimento do ganho global obtido pelo período de 8 anos. Neste contexto, em 2020, contabilizou-se como rendimento na conta 77 a última parcela do “justo valor a reconhecer”, no montante de 167.422€. As conta 282001 – Terreno junto ao Hospital e 282002 Hospital Espírito Santo, passaram a apresentar saldos nulos.

11. Variações dos Fundos Próprios

- A conta 59 sofreu em 2020 uma redução no valor de 6.186€, relativa à amortização dos subsídios ao investimento, contabilização efetuada de acordo com normativos da segurança social, entidade financiadora e responsável pelo visto das contas da SCM Tavira.

12. Acontecimentos após a data de balanço

- O surto de COVID-19, classificado como Pandemia pela OMS em 11/03/2020, alastrou em Portugal e causou, ao longo de todo o ano, impactos sociais e económicos cuja real dimensão está ainda por quantificar. O país viveu a primeira e segunda vaga da pandemia em 2020, tendo enfrentado no início de 2021 uma terceira vaga, que causou um número de infetados e óbitos superior às duas primeiras. A SCM Tavira vai continuar a enfrentar uma enorme incerteza, ao longo do ano 2021, aliás como todas as outras organizações do setor social solidário.

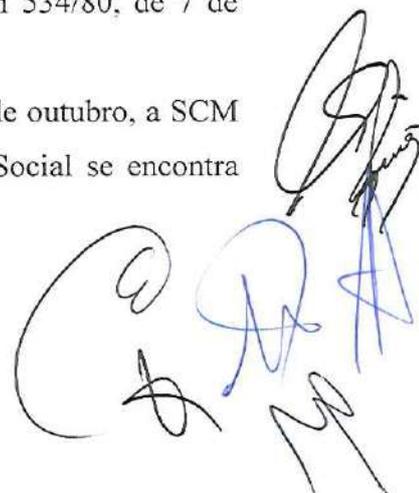
- Todavia, o Estado, que tem assumido um papel fulcral no combate à pandemia, irá manter os apoios a esta instituição, nalguns casos poderá até reforçá-los, pelo que a continuidade das operações que a SCM Tavira desenvolve afigura-se garantida. Tanto mais, que existem verbas específicas, previstas no Plano de Recuperação e Resiliência, para apoiar o setor solidário aumentando a sua resiliência global.

- Neste contexto, o órgão de gestão da SCM Tavira considera não ser necessário efetuar qualquer ajustamento às contas de 2020. O património está corretamente avaliado e os riscos associados à incerteza criados pela pandemia serão minimizados pelos apoios do Estado.

13. Outras informações

A SCM Tavira informa que a instituição, em 31 de dezembro de 2020, não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a SCM Tavira informa que a situação da instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente fixados.



18/08/2021

Francisco José Simões Pinto

Contabilista Certificado 4387

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'F. J. Simões Pinto', is located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and includes a large initial 'F'.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAVIRA

Aos vinte quatro dias do mês de Setembro do ano dois mil e vinte um, nesta cidade de Tavira, Edifício do Lar/Centro de Dia, situado na Rua da Atalaia n.º 5, reuniram o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, a fim de apreciar o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.

Estavam presentes:

O Sr. José Filipe Farrajota da Silva Rosa e o Sr. Carlos Alberto Vieira Viegas.

Abertura da reunião: Verificando-se que estavam presentes dois membros do Conselho Fiscal, foi declarada aberta a reunião pelas onze horas e quinze minutos.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.

O Conselho Fiscal vem submeter a V. Ex^{as} o seu relatório e dar parecer sobre os documentos e prestações de contas, da Santa Casa da Misericórdia apresentadas pela Mesa Administrativa, referentes ao exercício de 2020, dando assim cumprimento ao disposto na alínea c) do n.º 1 do Art.º 31 do Compromisso.

No desempenho das suas funções e após efectuadas as verificações julgadas adequadas teve o Conselho Fiscal a oportunidade de verificar que no exercício de 2020, o resultado foi positivo no montante de 242 740,82€, apesar do resultado operacional ser de 73 572,77€ positivo, que se verificou devido aos apoios de diversas entidades, neste ano de pandemia.

Quanto aos restantes valores parece-nos de acordo com a atividade da Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

Assim e face ao exposto somos de parecer favorável à aprovação do Relatório e contas referentes a 2020.

Sendo doze horas e quinze minutos (12h15M) foi declarada encerrada a sessão do que para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal.

Ata da reunião do Conselho
Fiscal da Santa Casa da
Resurreição de Tavira, reali-
zada no dia 24/09/2021

Aos vinte e quatro dias do mês
de Setembro do ano dois mil e vinte
um, nesta cidade de Tavira, Edifício
do Lar / Centro de Dia, situado na Rua
da Alabaua nº 5, reuniu o Conselho
Fiscal da Santa Casa da Resurreição
de Tavira, a fim de apreciar o Rela-
tório e Parecer do Conselho Fiscal

Estavam presentes:

O Sr. José Filipe Figueiredo da Silva
Rosa e o Sr. Carlos Alberto Vieira
Vieira.

Abertura da reunião: Verifican-
do-se que estavam presentes dois
membros do Conselho Fiscal, foi de-
clarada aberta a reunião pelas onze
horas e quinze minutos.

Relatório e parecer do
Conselho Fiscal.

O Conselho Fiscal vem sub-
meter a V. Exas o seu relatório

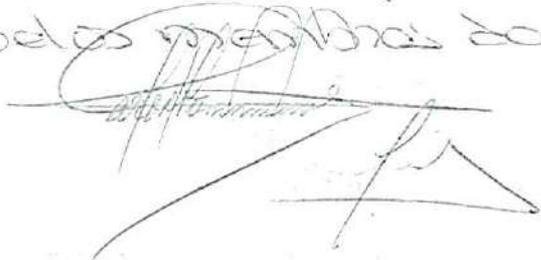
e dar parecer sobre os documentos e prestações de contas, da Santa Casa de Misericórdia apresentadas pelo Illex Administrativo, referentes ao exercício de 2020, dando assim cumprimento ao disposto na alínea c) do nº 1 do Artº 31 do Compromisso.

No desempenho das suas funções e após efetuadas as verificações julgadas adequadas teve o Conselho Fiscal a oportunidade de verificar que no exercício de 2020, o resultado foi positivo no montante de 242 749,82, apesar do resultado operacional ser de 73 572,77 positivo, que se verificou devido aos apoios de diversas entidades, neste ano de pandemia.

Quanto aos restantes valores parece-nos de acordo com a actividade da Santa Casa de Misericórdia do Tauris.

Assim e face ao exposto somos de parecer favorável à aprovação do Relatório e Contas referentes a 2020. Sendo doze horas e quinze mi-

notas (12h15m) foi declarada excessiva
da a sessão do que para constar se
lanhou a presente ata que depois
de lida e aprovada vai ser assinada
pelos membros do Conselho Fiscal.

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name, possibly "A. M. ...". The signature is written over a horizontal line and is partially obscured by another horizontal line below it.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Santa Casa da Misericórdia de Tavira**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 5.703.968 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.214.852 euros, incluindo um resultado líquido de 242.740 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades da Mesa Administrativa e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

A Mesa Administrativa é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Tavira, 20 de setembro de 2021

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

João Miguel Pinto Galvão, ROC nº 587